



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

Julho de 2012

## **Relatório de Avaliação do Workshop “De Bom a Excelente” para Alunos do 2º Ciclo**

**Ano Letivo 2011/2012**

---

Gabinete de Apoio ao Tutorado

## ÍNDICE

---

1. Introdução.....	3
2. Avaliação do De Bom a Excelente - MEAero.....	4
3. Conclusão.....	9

## 1. INTRODUÇÃO

---

No ano letivo 2011/2012 realizou-se a primeira edição do Workshop De Bom a Excelente especialmente dirigido aos alunos de elevado rendimento do 2º Ciclo, que se encontravam inscritos em cursos de Mestrado Integrado ou Mestrado.

O Workshop foi composto por 2 sessões, que se realizaram ao longo de 2 dias, com um total de 9 horas durante as quais se pretendia transmitir conhecimentos na área da auto regulação e auto liderança, assertividade e gestão de conflitos, integridade e ética, e como construir e fazer uma apresentação oral. O Workshop foi composto por uma parte de enquadramento teórico e por uma parte de aplicação prática dos conhecimentos transmitidos. No final do último dia de formação realizou-se uma palestra sobre empreendedorismo, ministrada pelo Professor - Tutor Miguel Mira da Silva (LEIC A).

O Workshop teve uma elevada taxa de inscrição, o que levou à divisão dos inscritos por dois grupos de formação, o Grupo A com 7 participantes e o Grupo B com 14 participantes.

Apenas 48% do total dos alunos inscritos participaram efetivamente no Workshop, correspondendo ao total de 21 participantes.

O Inquérito de Avaliação entregue na última sessão do Workshop obteve 19 respostas, correspondendo a uma taxa de resposta de 90,5%.

11 dos inquiridos eram do sexo masculino, 4 eram alunos do MEMec e 3 do MEQ, 11 alunos encontravam-se a frequentar o 5º ano curricular do Mestrado Integrado e 4 o 1º ano curricular do Mestrado.

## 2. AVALIAÇÃO DO DE BOM A EXCELENTE – 2º CICLO

A primeira questão, que pretendia medir o nível de satisfação global com o Workshop *De Bom a Excelente 2º Ciclo*, era medida numa escala de 10 pontos, em que 1 era Muito Insatisfeito e 10 era Muito Satisfeito.

A média de resposta situou-se nos 8,8 pontos (desvio-padrão de 1,3 pontos). Na Fig. I é possível observar que 1 aluno indicou a sua satisfação com o Workshop entre os pontos 1 e 4 da escala, correspondendo a níveis de insatisfação; 3 alunos assinalaram a sua satisfação no ponto 8 da escala, manifestando uma opinião positiva; 10 alunos assinalaram a sua satisfação no ponto 9, e 5 alunos assinalaram a sua satisfação no ponto 10, correspondendo a elevados níveis de satisfação.

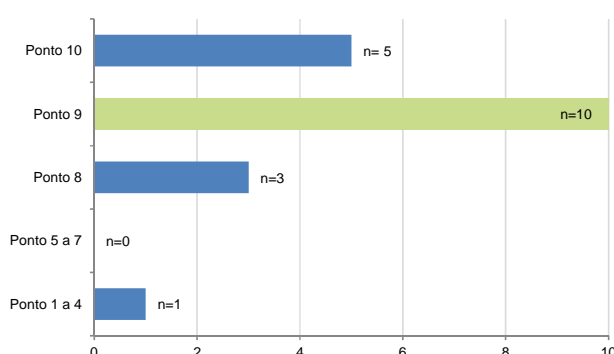


Fig. I - Nível de Satisfação com o DBE 2º Ciclo (Ponto1. Muito Insatisfeito e Ponto 10. Muito Satisfeito)

Na distribuição por Grupo de formação não existem diferenças significativas entre as médias de satisfação com o Workshop (Grupo A = 8,9 pontos e Grupo B = 8,8 pontos).

A totalidade dos alunos que responderam ao questionário indicou aspetos positivos da realização da mesma. 7 alunos indicaram a Utilidade dos temas/materiais como o aspeto mais positivo, seguido pela Interação entre os participantes (n=6) e a Troca de Conhecimentos (n=4).

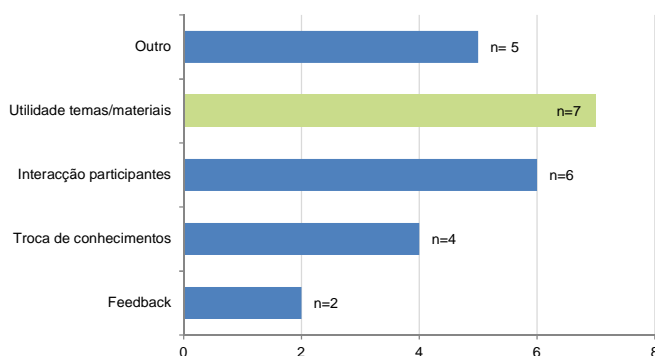


Fig. II – Aspetos Positivos, avaliação global

Globalmente os participantes do Grupo B indicaram mais aspetos positivos do que os participantes do Grupo A, foi na Utilidade dos temas/materiais e no feedback que se registaram as maiores diferenças entre grupos B e A na perceção da utilidade dos temas abordados, claramente superior entre os alunos participantes do grupo B; e entre os grupos A e B no Feedback dado às apresentações orais, em que nenhum aluno do grupo B as referiu como aspeto positivo.

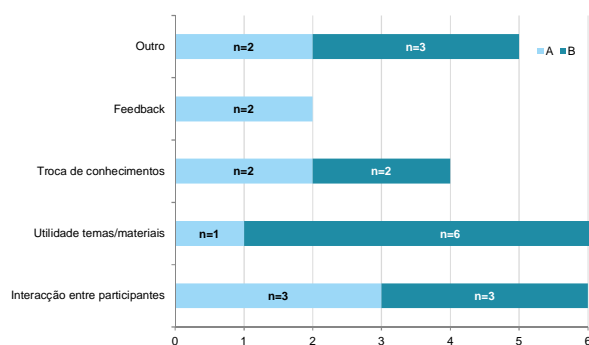


Fig. III – Aspetos Positivos, por Grupo

Dos 19 alunos que responderam ao questionário, 15 indicaram aspetos negativos sobre a forma como decorreram as sessões. Os alunos consideraram como fatores menos positivos, o Pouco tempo para aprofundar os temas (n=6) e a existência de poucos exercícios ou componente prática (n=4), seguido pelo reduzido número de participantes, num dos grupos, que dificultou a discussão e partilha entre os participantes (n=3).

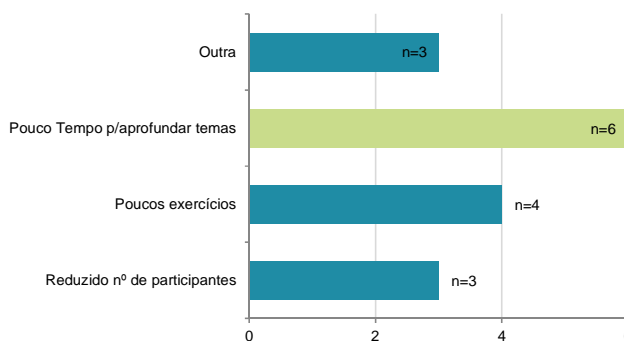


Fig. IV – Aspetos Negativos, avaliação global

Na avaliação dos aspetos negativos por grupo de formação registou-se a mesma tendência observada na identificação dos aspetos positivos, os alunos do Grupo B identificaram mais aspetos negativos do que os alunos do Grupo A. Metade dos alunos participantes no Grupo B afirmaram que o principal aspeto negativo da formação foi ter havido pouco tempo para aprofundar os temas (n=6), seguido da existência de poucos exercícios práticos (n=2), tendência registada em ambos os grupos de formação.

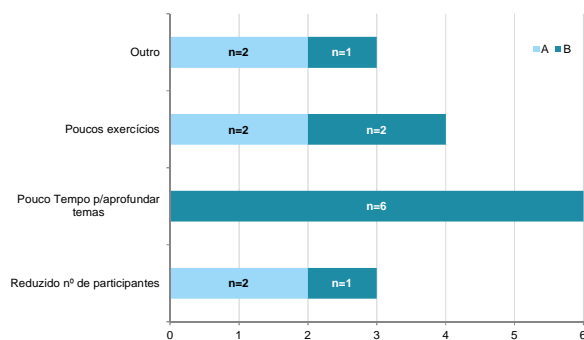


Fig. V – Aspetos Negativos, por Grupo

Globalmente a Sessão I – Autorregulação e liderança foi a que apresentou níveis de satisfação mais elevados (12 alunos Muito Satisfeitos e 6 alunos Satisfeitos), com a Sessão II – Como fazer apresentações

orais a maioria dos alunos declarou-se Satisfeito (n=11) e com a Sessão III – Integridade e Ética, Gestão de Conflitos e Assertividade a maioria manifestou-se Muito Satisfeito (n=12). Em média a Sessão I foi a que registou valores de satisfação mais elevados, 3,6 pontos numa escala que variava entre 1. Nada satisfeito e 4. Muito Satisfeito.

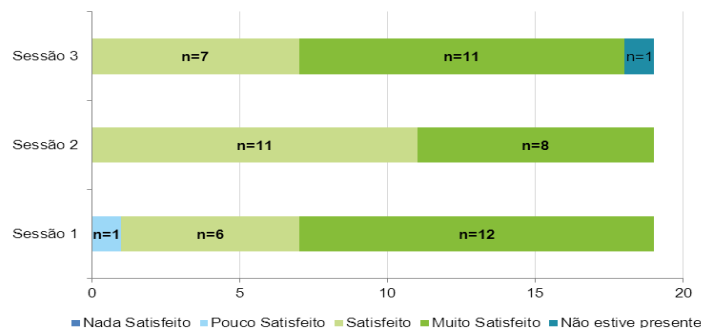


Fig. VI – Nível de Satisfação Global com as Sessões

Na avaliação por grupo é possível observar que as avaliações foram positivas e que não existiram diferenças significativas entre as avaliações dos alunos dos dois grupos, com exceção da avaliação registada na Sessão, que apresentou um valor superior entre os alunos do Grupo B (3,7 pontos) e os alunos do Grupo A (3,4 pontos).

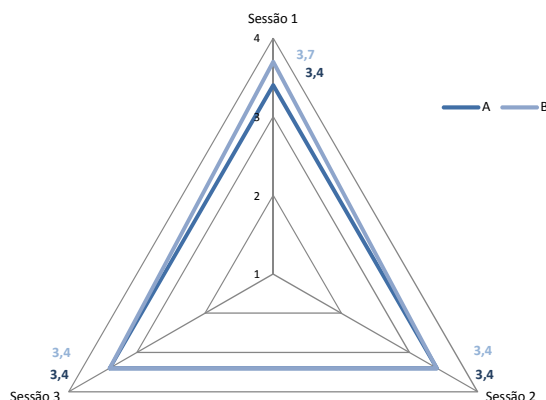


Fig. VII – Nível de Satisfação com as Sessões, por Grupo

Paralelamente ao Nível de Satisfação Global, os alunos foram igualmente questionados sobre a utilidade que os conteúdos aprendidos poderão ter sobre o desenvolvimento de algumas competências académicas e pessoais dos próprios alunos.

Na Fig. VIII é possível observar, que numa escala em que 1 era Nada Útil e 5 era Muito Útil, a utilidade média dos Exercícios por grupo de formação. Os valores são apresentados separadamente pois o Grupo B não realizou os exercícios práticos inicialmente propostos. O exercício considerado mais útil foi o Ícone de Sucesso (5 pontos) no Grupo A.

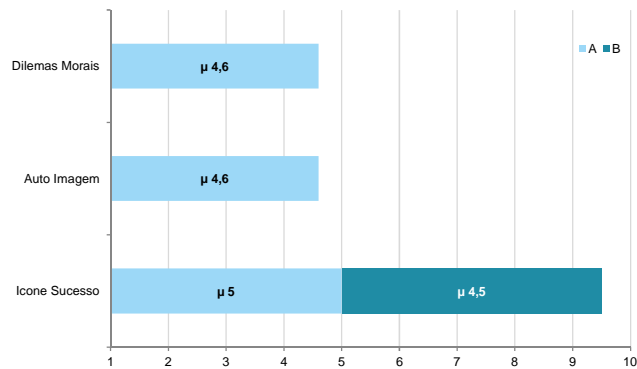


Fig. VIII – Utilidade dos Exercícios Práticos, por Grupo

O impacto do Workshop sobre algumas dimensões foi medido numa escala de 1 a 5 em que 1 era Nada Útil e 5 era Muito Útil, globalmente o impacto foi considerado Útil, tendo sido na dimensão da Auto Regulação que se observou a maior perceção de utilidade global (4,3 pontos), pelo contrário, foi na dimensão da gestão de conflitos que se registou o menor impacto total (3,8 pontos).

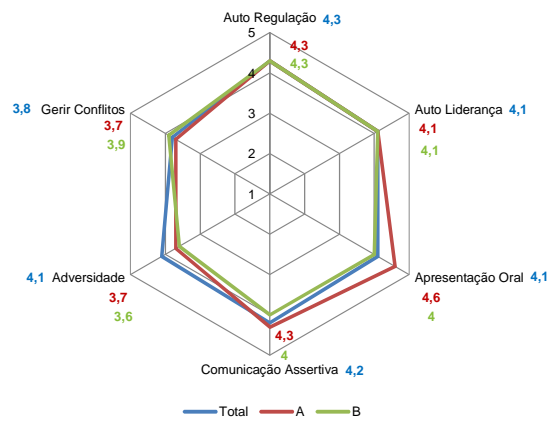


Fig. IX – Impacto do Workshop

Na avaliação por grupo de formação foi possível observar algumas diferenças significativas no impacto da Apresentação Oral, maior entre os alunos do Grupo A (4,6 pontos) do que entre os alunos do Grupo B (4,0 pontos).

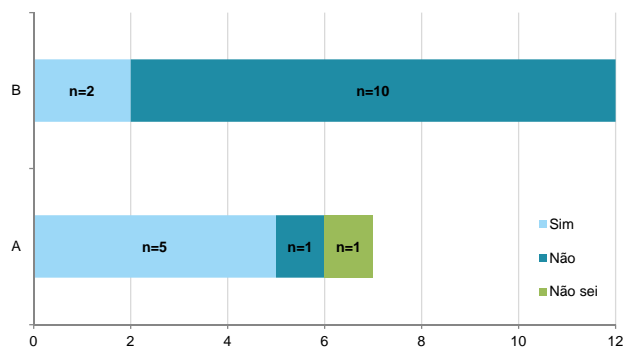


Fig. X – Duração do Workshop, por grupo

No que respeita à avaliação da duração da formação, as opiniões diferem claramente entre grupos, 83% (n=10) do total dos alunos do Grupo B afirmaram que a Duração do Workshop não foi adequada, entre

estes, a maioria (n=7) considerou que deveriam existir mais Sessões; ao passo que 71% (n=5) dos alunos do Grupo A consideraram a duração adequada, o aluno do Grupo A que não considerou a duração adequada, indicou que deveriam ter existido mais Sessões.

A totalidade dos alunos, de ambos os grupos recomendariam a outros colegas de elevado rendimento a participação no Workshop *De Bom a Excelente – 2º Ciclo*.

A grande maioria dos alunos (n=12) afirmou que gostaria de ver outros temas aprofundados em futuros Workshops, nomeadamente nas áreas da inserção na vida profissional (preparação de CV's, preparação e postura em entrevistas de emprego, diferenças entre o mundo académico e o mundo profissional) e ainda na preparação de apresentações/comunicações (escritas e orais, aprofundar os temas abordados no Workshop).



### 3. CONCLUSÃO

---

O Workshop *De Bom a Excelente – 2º Ciclo* registou avaliações globalmente positivas, não só no nível de satisfação com a atividade, mas também nos impactos específicos. Os *feedbacks* dos alunos foram bastante detalhados permitindo perceber o porquê das diferentes perceções e avaliações dos alunos por grupo.

As diferenças registadas tornam clara a necessidade de uniformização dos conteúdos e métodos de formação, sobretudo atendendo às sugestões dos alunos de melhor gestão do tempo, reduzindo o espaço de conversa informal e aumentando o espaço para a transmissão de conhecimento teóricos e sobretudo para a realização de exercícios que permitam aos alunos desenvolver as competências que adquirem na teoria:

*“Sugiro aumentar o número de exercícios práticos, focar melhor a teoria em apresentação e não permitir tantas interrupções. Se o tempo de cada atividade for diminuído poderão obter uma maior diversidade de atividades e a taxa de aproveitamento da aprendizagem de cada um será maior.”*

Outra sugestão prendeu-se com o número mínimo de participantes, atendendo ao facto de que ambos os grupos tinham um número distinto, foi possível concluir que uma média de 10 a 15 participantes será o número ideal quer permita fomentar a discussão e partilha de ideias, mas que ao mesmo tempo permita aos formadores ter tempo e disponibilidade para dar um feedback detalhado a cada um dos participantes:

*“Achei este workshop bastante útil, foi pena o curto tempo que deram. Acho também que o mínimo de alunos ideal foi o que existiu, isto é, cerca de 15 alunos, de modo a dar atenção a todos.”*

Globalmente os alunos consideraram os temas e as competências trabalhadas extremamente importantes, e sem paralelo no seu currículo académico, o que é um indicador claro do bom resultado e desempenho da atividade. É de salientar a forma entusiasta como os alunos avaliaram a atividade, não perdendo a oportunidade de apresentar sugestões ou identificar pontos positivos e negativos, compreendendo claramente que as suas opiniões são importantes para melhorar as atividades existentes, bem como garantir que tais atividades possam ser usufruídas por todos os alunos do IST.

O impacto positivo registado, e o facto de que todos os alunos participantes recomendarem a participação no Workshop aos outros colegas de elevado rendimento académico é um indicador claro de que a formação correspondeu genericamente às expectativas dos alunos:

*“Achei a formação bastante útil para o nosso futuro e para o nosso dia-a-dia no técnico”*

*“Estava tudo bem estruturado, planeado e explicado, fiquei bastante surpreendido. Eu já ia com expectativas altas para o seminário, pois gosto muito destas coisas viradas para a dinâmica social e traços humanistas, e na realidade isto conseguiu superar as minhas expectativas, pelo jogo de emoções vividas”*

*“Foi uma mais-valia ter participado neste evento e ter aprendido melhor lidar com situações chave da vida”*

*“Espero que este venha a ser o primeiro de muitos Workshops do género!”*

Seria ainda importante, e uma vez mais, atendendo ao elevado nível de satisfação, garantir um maior número de edições durante o ano letivo, para que mais alunos possam efetivamente participar e usufruir deste Workshop. Adicionalmente está prevista uma nova Sessão em Setembro no Grupo B, para

aprofundamento da componente prática, dado que a maior parte dos participantes consideraram a duração do Workshop insuficiente nesta dimensão. Alguns participantes do Workshop solicitaram aos formadores a participação nos seus ensaios de Apresentação da Dissertação, nos meses de Outubro a Dezembro de 2012.